

Ideologia, alinhamento partidário e adesão de municípios a programas sociais federais

Aluna: Thauana de Freitas Serres

Orientadora: Prof^a Dr^a Letícia Maria Schabbach

Introdução

O trabalho buscou verificar se a ideologia (esquerda, não esquerda) associada aos partidos dos prefeitos e a participação dos mesmos na coalizão partidária do governo federal influencia a adesão das Prefeituras ao Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFANCIA). Este Programa, instituído em 2007, disponibiliza assistência financeira aos municípios brasileiros e ao Distrito Federal, para a construção, reforma, aquisição de equipamentos e mobiliários de/para creches e pré-escolas da rede pública de ensino.

Problema de pesquisa

- A ideologia do partido do prefeito influencia a adesão do município ao PROINFANCIA?
- O fato do partido do prefeito pertencer à coalizão federal influencia a adesão do município ao PROINFANCIA?
- Que outras características municipais interferem na adesão ao PROINFANCIA?

Metodologia

- **Unidade de análise** – municípios brasileiros que aderiram ao PROINFANCIA no período 2009-2012 (2.301) e municípios que não aderiram (1.491).
- **Variável dependente** – adesão dos municípios ao PROINFANCIA no período 2009-2012.
- **Variáveis independentes** – ideologia do partido do prefeito na gestão 2009-2012, alinhamento à coalizão federal na mesma gestão. **Variáveis de controle:** % da renda proveniente de transferências governamentais, renda *per capita*, índice de Theil, % de crianças de 0 a 5 anos na escola, % da receita tributária sobre as receitas correntes, taxa de urbanização, influência externa do município, atuação municipal em educação, Região Norte.
- **Regressão Logística** – Esta análise foi escolhida em função da variável dependente ser dicotômica. Ela assinala os fatores que explicam a adesão dos municípios à política federal estudada.

Fundamentação teórica

A adesão dos municípios a programas estaduais ou federais depende, por um lado, dos objetivos da própria política e sua consonância com os interesses locais, e das estratégias de indução e dos incentivos oferecidos aos executores. Por outro lado, também interferem as características demográficas, socioeconômicas, políticas e de capacidade institucional dos municípios (BERMAN, 2007, ARRETECHE, 2006, SOUZA, 2004).

Neste trabalho avaliamos, especificamente, a influência das variáveis “ideologia do partido do prefeito” e “alinhamento do partido do prefeito à coalizão federal” nas chances das Prefeituras aderirem ao PROINFANCIA, no período 2009 a 2012. Quanto à primeira variável, supõe-se que os partidos de esquerda priorizam os grupos mais vulneráveis, defendam um Estado mais ativo, que regule o mercado e utilize os recursos públicos para corrigir desigualdades (ARVATE; AVELINO; LUCINDA, 2008). Quanto à segunda variável, entende-se que prefeitos de partidos alinhados à coalizão partidária do governo federal são a base de apoio para a implementação de políticas sociais federais, a partir das quais podem obter recursos e dividendos políticos.

Resultados e conclusões

O modelo de regressão logística é significativo ($sig. < 0,05$). Verificou-se que a ideologia do partido do prefeito não é um fator influente das chances de adesão ao PROINFANCIA no período 2009-2012. Outras variáveis de controle também não são: % da renda proveniente de transferências governamentais; taxa de urbanização; atuação municipal em educação (indicador composto); e município pertence à Região Norte.

Associadas às chances de adesão destacaram-se: A) **Aumentando-as:** % de crianças de 0 a 5 anos; índice de Theil; influência externa do município; receita tributária; alinhamento do partido do prefeito à coalizão federal; mortalidade infantil; densidade populacional. B) **Diminuindo-as:** % de crianças de 0 a 5 anos na escola e renda *per capita*.

Concluiu-se que o alinhamento do partido do prefeito à coalizão federal é significativa como fator indutor das chances de adesão ao PROINFANCIA, e não interfere o fato do partido ser de esquerda.

Referências

- ARRETECHE, Marta. **Políticas sociais no Brasil:** descentralização em um estado federativo. Trabalho apresentado no XXI Encontro da Latin American Studies Association, 1996.
- ARVATE, Paulo Roberto; AVELINO, George; LUCINDA, Cláudio Ribeiro. Existe Influência da Ideologia sobre o Resultado Fiscal dos Governos Estaduais Brasileiros? **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 789-814, out./dez. 2008.
- BERMAN, Paul. El estudio de la macro y micro-implementación. In: VILLANUEVA, Luis F. Aguilar. **La implementación de las políticas**. México: Miguel Ángel Porrúa, 2007. p. 281-317.
- SOUZA, Celina. Governos locais e gestão de políticas sociais universais. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 27-41, 2004.
- VIEIRA, Fausto J. A.; ARVATE, Paulo Roberto. **Eleições municipais:** como interagem os prefeitos e as outras esferas de governo para alcançar maior sucesso nas urnas. Trabalho apresentado no XXXVI Encontro Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. Salvador: 2008. Disponível em: www.anpec.org.br/encontro2008/artigos/200807211138360-.pdf. Acesso em: 05 de agosto de 2013.